

11 de Fevereiro de 2010

MERCADO EXTERNO

ÁSIA: As bolsas de valores asiáticas tiveram um dia positivo nesta quarta-feira, com os investidores acreditando em uma decisão de ajuda financeira à Grécia na reunião de hoje da União Européia. A bolsa de Xangai avançou 0,10%, a de Hong Kong, 1,85%, e o mercado de ações de Seul subiu 1,76%. Por conta de feriado local, a bolsa de Tóquio não funcionou hoje. As ações das instituições financeiras e das empresas do setor de eletrônicos registraram os melhores desempenhos da sessão. Hoje o governo da China informou que a inflação ao consumidor avançou 1,5% no mês de janeiro em comparação com o mesmo período de 2009, número inferior às estimativas do mercado. O valor dos novos empréstimos em janeiro foi de US\$ 203 bilhões, também abaixo do esperado.

EUROPA: As principais praças européias registraram alta na sessão de ontem, a terceira consecutiva, ainda motivada pelas notícias da possível ajuda financeira à Grécia. A bolsa de Londres subiu 0,39%, a de Paris, 0,63%, e a bolsa de valores de Frankfurt avançou 0,69%. As ações das instituições financeiras estiveram entre as maiores altas do pregão. Ontem a siderúrgica ArcelorMittal informou que o lucro do último trimestre de 2009 foi de US\$ 1,1 bilhão, muito superior às projeções dos analistas. Entretanto, as ações da companhia desabaram 7% por conta das projeções ruins para o trimestre corrente. Também foi divulgada a produção do setor de manufatura do Reino Unido, que registrou crescimento de 0,9% em dezembro ante o mês anterior. Na manhã de hoje as bolsas da região operam em alta. O mercado aguarda a reunião da União Européia nesta quinta-feira para discutir o apoio à Grécia. Hoje foi informado que o PIB da Espanha registrou contração de 0,1% no 4º trimestre de 2009 em relação ao trimestre anterior. Este foi o sétimo trimestre consecutivo de queda.

EUA: Em dia marcado pela cautela, as bolsas de valores de Nova York registraram pequenas quedas na sessão de ontem. O índice Dow Jones recuou 0,20%, o S&P-500, 0,22%, e o Nasdaq cedeu 0,14%. A indefinição sobre a eventual ajuda financeira da União Européia à Grécia continuou influenciando o mercado. Os investidores também voltaram suas atenções para os comentários do presidente do Fed, Ben Bernanke, que deu mais pistas sobre a estratégia de retirada dos estímulos monetários. O dirigente ressaltou que a atual situação ainda exige uma política mais expansionista e que um dos mecanismos de redução de incentivo é o aumento do juro para os depósitos das instituições financeiras, o que reduziria a liquidez do mercado. As ações das instituições financeiras tiveram bom desempenho na sessão. Entre os dados divulgados ontem, destaque para o déficit comercial de US\$ 40,2 bilhões em dezembro, número este pior do que o projetado pelos analistas. O único indicador com divulgação prevista para esta quinta-feira é o de novos pedidos de seguro-desemprego (prev. 465 mil), às 11h30.

MERCADO INTERNO

JUROS: As taxas dos principais contratos negociados no mercado de juros futuros voltaram a apresentar alta na sessão de ontem. O DI jan/11 subiu de 10,26% para 10,28% aa e o DI jan/12 encerrou a quarta-feira negociado a 11,46%, ante 11,39% aa do fechamento da véspera. Com o cenário externo pouco mais tranquilo, os investidores voltaram suas atenções para o

noticiário local. Ontem foi divulgada a prévia do IGP-M do mês de fevereiro, que apresentou elevação de 0,98%, bem acima das estimativas dos analistas. Os dados da Confederação Nacional das Indústrias também pressionaram as taxas. A entidade informou que o nível de utilização da capacidade instalada subiu de 81,3% em dezembro para 81,7% em janeiro.

CÂMBIO: Em dia de elevada volatilidade no mercado cambial em função das notícias relacionadas à possibilidade de ajuda financeira à Grécia, além das perspectivas de mudança da política monetária dos EUA, o dólar apresentou pequena elevação. A taxa comercial do dólar encerrou a quarta-feira negociada a R\$ 1,849 nas operações de venda, um acréscimo de 0,10% em comparação ao fechamento do dia anterior. O Banco Central informou ontem que o fluxo de recursos para o país era positivo em US\$ 1,9 bilhão até o dia 05 de fevereiro. A autoridade monetária seguiu intervindo no mercado à vista e comprou dólares com taxa de corte de R\$ 1,8470.

BOLSA DE VALORES: Mais um dia positivo para a bolsa de valores de São Paulo, que registrou ontem a terceira sessão consecutiva alta. O Ibovespa avançou 0,51% e encerrou a quarta-feira aos 65.051 pontos. O volume negociado foi de R\$ 5,9 bilhões. Com este resultado o Ibovespa reduziu para 0,5% as perdas do mês de fevereiro. Os investidores seguem focados nos rumores sobre uma possível ajuda financeira da União Européia à Grécia, porém não há nada de concreto. As declarações do presidente do Federal Reserve, Ben Bernanke, sobre o timing de retirada dos estímulos monetários diminuiu o ímpeto dos investidores, mas o índice sustentou o sinal positivo. As ações da Petrobrás subiram 1,4%, valendo-se da alta do preço do petróleo em Nova York. Já os papéis da Vale do Rio Doce recuaram 0,1%. Ontem, após o fechamento do mercado, a mineradora informou que o lucro líquido do 4º trimestre foi de US\$ 1,5 bilhão, uma alta de 11,1%. O lucro total no ano de 2009 foi de US\$ 5,3 bilhões, uma queda de 59,5% em comparação ao ano anterior, refletindo a forte queda dos preços dos minérios.

Carlos Acquisti
Economista

Infinity Asset Management
www.infinityasset.com.br

Este relatório é destinado aos clientes da Infinity Asset Management. As informações aqui apresentadas foram baseadas em fontes oficiais e de ampla difusão. A Infinity não se responsabiliza por eventuais divergências e/ou omissões. O conteúdo aqui apresentado é exclusivamente informativo e não deve ser entendido, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.